



ATUAÇÃO FARMACÊUTICA NA TOXICOLOGIA FORENSE: CONTRIBUIÇÕES PARA A PRODUÇÃO DE EVIDÊNCIAS PERICIAIS

Vitória R. F. A. ESPINHARA^{1*}; Amanda C. SILVA¹; Iale F. da SILVA¹; José H. C. Bezerra¹; Gerlayne T. SOUZA²

¹ Discentes do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE; ² Docente do curso de bacharelado em Farmácia da Faculdade UNINASSAU, Garanhuns – PE. Centralizado,

*E-mail: vitoriaaragao3110@outlook.com

Introdução: A toxicologia forense constitui área estratégica da perícia criminal, empregando métodos analíticos para identificar e quantificar drogas, medicamentos, venenos e novas substâncias psicoativas em diferentes matrizes biológicas. Nesse contexto, a formação do farmacêutico em farmacologia, toxicologia e química analítica favorece sua atuação na produção e interpretação de evidências técnico-científicas, contribuindo para a elucidação de eventos de interesse judicial. **Objetivo:** Analisar a contribuição do farmacêutico nas análises toxicológicas aplicadas à perícia forense, destacando sua relevância na identificação, quantificação e interpretação de substâncias de interesse pericial. **Materiais e Métodos:** Foi realizada revisão integrativa da literatura nas bases Google Acadêmico e PubMed, contemplando publicações de janeiro de 2016 a julho de 2026. Utilizaram-se os descritores “análises clínicas” AND “toxicologia” AND “perícia forense”, além das respectivas versões em inglês. Foram selecionados 20 estudos sobre toxicologia forense, análises de substâncias de interesse pericial e atuação farmacêutica nesse campo. **Resultados e Discussão:** Os estudos evidenciaram que a atuação farmacêutica contribui para a qualidade e confiabilidade das análises toxicológicas, especialmente na identificação, quantificação e interpretação de substâncias em amostras biológicas. Destacou-se estudo realizado no Ceará, com análise de 683 laudos, dos quais 341 apresentaram resultados positivos para substâncias psicoativas, sendo os benzodiazepínicos identificados em 160 casos. As publicações demonstraram ainda a aplicabilidade da toxicologia forense na investigação de intoxicações, envenenamentos, uso ilícito de medicamentos, exposição a novas substâncias psicoativas e causas de morte. Técnicas como cromatografia e espectrometria de massas mostraram-se fundamentais para resultados analíticos precisos e reprodutíveis. A crescente diversidade de substâncias psicoativas reforça a necessidade de profissionais qualificados, capazes de integrar conhecimentos farmacológicos, toxicológicos e analíticos. **Conclusão:** O farmacêutico desempenha papel estratégico na toxicologia forense, contribuindo para evidências confiáveis que subsidiam a investigação criminal e decisões judiciais. Sua formação multidisciplinar fortalece sua atuação na cadeia analítica e a inserção da Farmácia na perícia, evidenciando seu potencial para integrar ciência, justiça e proteção da saúde pública.

Palavras-chave: Toxicologia Forense; Farmácia Forense; Análise Toxicológica.